



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM  
Educação a Distância da UFSM - EAD  
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação  
Aplicadas à Educação**

**PÓLO:** Sobradinho/RS

**DISCIPLINA:** Elaboração de Artigo Científico

**PROFESSOR ORIENTADOR:** Leandra Anversa Fioreze

21/11/2011

**A criação, uso, mediação e interação possibilitada pela ferramenta blog na  
Educação Infantil de Sobradinho**

*The creation, use, mediation and interaction made possible by the blog tool in Early  
Childhood Education Sobradinho*

**TAVARES, Marta Bernadete**

Graduação em Pedagogia Séries Iniciais/Licenciatura – UNISC – Santa Cruz do Sul/RS

**RESUMO**

Este artigo é decorrente de um projeto de pesquisa, com o objetivo de investigar e compreender como a ferramenta blog tem contribuído para fortalecer o trabalho em rede de aprendizagem, enfatizando a troca de experiência e a formação pedagógica entre professores, além de ser uma ferramenta demonstrativa dos projetos da educação infantil para a família e comunidade. As constatações desta investigação assinalam que, para este grupo de professores que participam da pesquisa, o uso do blog ainda é um processo principiante para o modo crítico e criativo dessa tecnologia, tanto no aspecto pedagógico como técnico. Haja vista que nem todas as profissionais participaram realizando postagens dos projetos de trabalho ou comentários neste espaço, ressaltando que ainda possui poucos ícones, estando assim em processo de construção. Portanto evidenciou-se o desejo na busca de conhecimento sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação Aplicadas a Educação, como fonte de mudança em relação a sua atuação pedagógica dos Profissionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Sobradinho.

Palavras-chave: Blog; educação; sociedade

## ABSTRACT

*This article is the result of a research project, aiming to investigate and understand how the tool blog has helped to strengthen the networking of learning, emphasizing the exchange of experience between teachers and teacher training as well as being a demonstration of the tool early childhood education projects for family and community. The findings of this investigation point out that for this group of teachers participating in research, the use of the blog is still a novice to the process so critical and creative of this technology in both the pedagogical aspect as a coach. Considering that not all professionals participated in making the project work posts or comments in this space, noting that still has a few icons, being in the building process. So it became clear desire to seek knowledge on ICTs as a source of change in relation to their educational role of Professional Education of Children Municipal School of Sobradinho.*

*Keywords: blog, education, society*

## INTRODUÇÃO

A sociedade atual se constitui por contínuas e intensas mudanças tecnológicas, principalmente relacionadas às Tecnologias de Informação e Comunicação e da Comunicação Aplicadas a Educação, que influenciam diversas instituições sociais, dentre elas, a escola. Frente estas mudanças na coletividade, propõe-se nos educandários que o segmento docente repense o papel da educação, visando atender as novas demandas educacionais da sociedade contemporânea.

Neste contexto, a informática e a busca de uma Rede de Aprendizagem comum, fortalecida com uma metodologia inovadora, estimulando os profissionais de educação a se capacitarem, socializarem e buscarem novas alternativas visando o pleno desenvolvimento de seus alunos, é um fator que pode fazer a diferença.

Pensando nestas interações entre os diferentes modos de construir conhecimento, a pretensão neste trabalho é edificar um estudo e pesquisa onde se possa compreender: Como a ferramenta blog tem contribuído para fortalecer o trabalho em rede de aprendizagem, enfatizando a troca de experiência e a formação pedagógica entre professores, além de ser uma ferramenta demonstrativa dos projetos da Educação Infantil para a família e comunidade.

Vale ressaltar inicialmente que trabalhar em rede caracteriza-se por construir uma linha de ação comum às Escolas Municipais de Ensino Fundamental e Escolas Municipais de Educação Infantil, ancorando seus planejamentos nas diretrizes da Proposta

Pedagógica da Educação Infantil de Sobradinho, visando auxiliar na definição das práticas educacionais. Isso decorre em criar um movimento espiral de crescimento, possibilitando constatações, reestruturações didáticas, pedagógicas e administrativas, troca de experiências e a formação em exercício, ponto fortalecedor da construção profissional dos educadores.

Nesta conjuntura os processos de planejamentos compartilhados geram sempre outras constituições, que podem tornar-se apontamentos norteadores das novas práticas educacionais. Tais apontamentos necessitam assegurar condições favoráveis à continuidade das ações e à autonomia das distintas instituições escolares envolvidas.

Assim sendo, o acompanhamento da prática delineada em rede, seja feita por Supervisores Pedagógicos ou por Técnicos da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desporto, é estratégico, pois se acredita que desta constituição pode possibilitar a Rede Municipal de Ensino um serviço público de qualidade.

A partir das possibilidades apresentadas por este protótipo, o estudo de como a ferramenta blog poderia buscar fortalecer uma composição entre o trabalho realizado nas Escolas Municipais de Educação Infantil e Escolas Municipais de Ensino Fundamental, como um local de efetivo registro, análise e divulgação das ações educacionais realizadas, respeitando as especificidades e/ou peculiaridades de cada instituição, porém com um direcionamento pedagógico edificado pela metodologia da Pedagogia de Projetos, é o propósito deste trabalho.

O ponto de partida para esta análise foi buscar que conhecimentos o grupo que atua com a Educação Infantil em Sobradinho possui sobre as TICs e como isso se reflete na atitude profissional.

Muito importante salientar também que, a atitude profissional do educador que estrutura suas práticas diárias calcadas em projetos além de construir um diferencial de atuação, organizado, conectado, sequencial, também tem a possibilidade de estruturar suas atividades com temas de trabalho de interesse dos alunos. No entanto por mais que, um determinado tema surgido na turma possa causar estranheza, o papel do educador

competente é articular estratégia de descoberta prazerosa e significativa sobre o tema surgido e sua constituição.

Para a Pedagogia de Projetos o tema é somente o ponto de partida, porque a consistência da construção cognitiva está no que o professor pode proporcionar ao explorar, encantar, mediar, desafiar e construir com os alunos.

Segundo Barbosa e Horn (2008, p.34):

Os projetos são um dos muitos modos de organizar as práticas educativas. Eles indicam uma ação intencional, planejada coletivamente, que tenha alto valor educativo, com uma estratégia concreta e consciente, visando a obtenção de determinado alvo. Através dos projetos de trabalho, pretende-se fazer as crianças pensarem em temas importantes em seu ambiente, refletirem sobre a atualidade e considerarem a vida fora da escola. Eles são elaborados e executados para as crianças aprenderem a estudar, a pesquisar, a procurar informações, a exercer a crítica, a duvidar, a argumentar, a opinar, a pensar, a gerir as aprendizagens, a refletir coletivamente e, o mais importante, são elaborados com as crianças e não para as crianças.

Vale ressaltar que não se trata de ignorar, menosprezar ou substituir os métodos de ensino e aprendizagem, mas sim sistematizá-los fazendo o uso das Tecnologias de Informação e Comunicação e da Comunicação Aplicadas a Educação para enriquecer a prática pedagógica e a construção de conhecimento (teórico/prático) compartilhado entre os segmentos envolvidos no ato de educar.

A constituição desta busca por uma conciliação pedagógica entre as instituições apresentadas aqui se delineou a partir do ano de 2010, durante o trabalho como Supervisora Pedagógica, ressaltando que as Profissionais de Educação Infantil elencaram que aspiravam por um assessoramento pedagógico e administrativo mais eficaz, prático, com momentos de trocas e reflexões.

No entanto, ao ingressar no Curso de Tecnologias de Informação e Comunicação e da Comunicação Aplicadas a Educação, a busca por estratégias de efetivação do ato de supervisão que atendesse aos educadores foi potencializada, surgiram novas possibilidades de buscar intensificar e sistematizar estes momentos de trocas usando as tecnologias.

Para tanto no final de 2010 criamos o Blog Troca de Figurinhas na Educação Infantil (<http://trocafigurinhasnaeducacaoinfantil.blogspot.com/>), até então destinado as Escolas Municipais de Educação Infantil. Porém no início do ano letivo de 2011, tal ferramenta foi disponibilizada as Escolas Municipais Ensino Fundamental que entenderam o propósito desta tecnologia como agregadora da construção da prática pedagógica socializada.

Na prática agora o desafio está lançado: como tornar o blog como tecnologia articuladora da construção educacional dos Profissionais de Educação Infantil, sistematizada pela Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos de Sobradinho-RS?

## **2 METODOLOGIA**

A metodologia utilizada no desenvolvimento deste estudo foi à aplicação de um questionário com questões objetivas, respondido por um grupo de vinte Profissionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Sobradinho, realizado no encontro de assessoramento pedagógico da Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desportos, no mês de junho. Esta ação ainda continuará mensalmente sendo realizada com o propósito de elencar quais são os conhecimentos dos recursos tecnológicos e seus usos na prática pedagógica.

A pesquisa teve como finalidade elucidar o nível de conhecimento, de uso e aplicação de ferramentas tecnológicas, visando traçar objetivos e estratégias para tornar a ferramenta blog um recurso de formação continuada em exercício. Podendo então auxiliar nas tarefas diárias que as profissionais exercem e que as permitam agir com conhecimento, com a possibilidade de socialização dos Projetos de Trabalho realizados nas instituições, como também disponibilizá-los à comunidade. Associado ao pressuposto do questionário foi usado como suporte para a construção do artigo as leituras de apoio, estudo e reflexão.

### 3 O USO DAS NOVAS TECNOLOGIAS E A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA

A rapidez e intensidade da inferência das TICs estão transformando muitos aspectos da vida cotidiana. Isso constitui uma das principais marcas da sociedade atual.

No entanto, não basta vivermos em um mundo informatizado, de grandes avanços tecnológicos, convivemos com sérios problemas sociais também. Isso implica em repensar o papel da escola e do professor. À educação cabe fornecer os conhecimentos desta sociedade em transformação e ao mesmo tempo a orientação capaz de permitir fazer parte deste contexto.

Para isso a busca de um conhecimento pedagógico socializado, construído autônomo e coletivamente a partir de uma perspectiva epistemológica que estabeleça uma relação dialética entre os interesses sociais e o conhecimento pretensamente objetivo, é uma tarefa exigente e complexa. Haja vista que, gerar uma construção reflexiva e autônoma, capaz de administrar tanto os processos coletivos profissionais de construção conceitual-científico-filosófico-educativos-administrativos, quanto aqueles que também sendo coletivos, construídos no cotidiano (sociais, políticos, educacionais, familiares, etc.) enreda em assumir uma nova postura profissional.

Contudo esta compreensão precisa estar inclusa na constituição administrativa da educação, uma vez que:

Em outros termos, uma dimensão nuclear da formação de profissionais de educação, da formação e desenvolvimento humano deverá ser entender a densidade teórica e histórica desses múltiplos processos, os vínculos mútuos, específicos da educação e formação na escola com os outros processos formativos e deformativos. Entretanto, para não cairmos em uma visão ilusória e linear, etapista, do desenvolvimento humano como se fosse um progresso linear, progressivo, os profissionais devem entender da complexidade e tensão em que ela acontece (ARROIO, 2000, p. 244).

Isso implica na necessidade de revisão de alguns pressupostos teóricos, dentre eles, o taylorismo e sua substituição por valores contemporâneos como flexibilidade, tolerância com as diferenças, justiça e cidadania.

Nesta perspectiva é preciso repensar a coordenação da educação a partir das condições atuais, o que reside em repensar os atores envolvidos, os seus papéis, indicando que a direção da educação deve ser pensada no conjunto das determinações concretas mais amplas da sociedade.

Apropriar-se desta base e assumir a posição gramsciana de que o homem pode influir nos acontecimentos desde que os compreenda, conheça suas potencialidades e utilize suas idéias na construção do conhecimento pedagógico compartilhado, este é o paradigma que se busca numa sociedade potencializada pelas novas tecnologias.

Assim sendo a preocupação com o ato de educar num enfoque de cooperação precisa valorizar a interdependência entre as diferentes dimensões humanas, considerando o processo educativo como construção social e dialética, capaz de resgatar a imaginação, a criatividade, a autonomia, os valores, a capacidade de interação e a construção da cidadania plena, desafios e impasses estes da sociedade contemporânea.

Nesta perspectiva, “a formação inicial de professores tem, pois, que prepará-los para inovação tecnológica e suas conseqüências pedagógicas e também para a formação continuada, numa perspectiva de formação ao longo da vida” (BELLONI, 2009 p. 85).

Histórica e socialmente muito se melhorou na formação dos educadores e no ato de educar, mas um dos papéis que as TICs visam é preparar profissionais para atuarem em sociedade, com o objetivo de promover ações compatíveis com sua formação, face ao contexto que estão inseridos, de modo a desencadear processos de mudanças valorosas no seu entorno social. Assim pontua Bolzan (2009 p 247):

O conhecimento pedagógico compartilhado é um sistema de idéias com distintos níveis de concretude e articulação, apresentando dimensões dinâmicas de caráter processual. O processo de constituição do conhecimento pedagógico compartilhado implica a reorganização das estratégias de ensino, das atividades de estudo e das rotinas de trabalho, onde o novo se elabora a partir do velho, mediante ajustes desse sistema.

Este padrão educacional, onde se elabora conhecimentos novos a partir do que foi previamente construído já foi mencionado anteriormente por Piaget (1970), onde o autor salienta que no processo de abstração reflexionante o conhecimento é concebido como

uma construção, na qual se faz uma projeção num patamar superior daquilo que foi construído a partir de um patamar inferior. Este processo de reflexão é o ato mental de construção e reorganização do patamar superior, baseado no que foi transferido pelo inferior.

Tal movimento também constitui o educador e a sua prática. Essa constituição tem como característica intrínseca explicitar que as relações de construção/formação do educador possibilitam modificar suas representações da realidade no transcurso das relações teóricas e práticas, transformando as elocuições em ferramentas indispensáveis para a formação pedagógica individual e compartilhada. Só assim o movimento de construção/formação origina a transformação social.

Contudo na área educacional aqui abordada podemos considerar um desafio, dos mais citados pelos professores, as relações que estão inerentes ao uso das tecnologias da informação e comunicação (TICs) aplicadas tanto na formação do profissional como na efetivação de sua prática pedagógica. Fato que faz com que muitos procurem outras áreas de atuação ou até mesmo fiquem estagnados somente reclamando e pontuando dissabores sobre a educação.

Tais obstáculos nos direcionam novamente a questão da inovação em educação e a necessidade de uma redefinição dos paradigmas inerentes aos sujeitos envolvidos, partindo da reestruturação da coordenação educacional, para dar ouvidos e voz aos profissionais que estão no acúleo desta construção, como também na redefinição da estrutura formativa dos educadores.

Nesta perspectiva de readequação de papéis, o essencial é que *gestores* e *gestionados* assumam o processo de apropriação da sua função de organizadores e mediadores nas situações de ensino, no ensejo de uma constituição profissional eficiente, adequada às mudanças globais da sociedade contemporânea.

Para Nóvoa 1995 (apud Belloni, 2009, p. 87):

Novas perspectivas e novas competências têm de ser desenvolvida, a proposta de uma formação “reflexiva” do professor que pesquisa e reflete sobre sua prática

tem de ultrapassar o mero discurso retórico e alcançar um grau maior de sistematização e gerar conhecimento científico novo no campo da pedagogia.

Reforçando este referencial e definindo novas competências necessárias a renovação da educação e da formação destes profissionais, Blandin (1990) pontua quatro grandes áreas essenciais salientadas por Belloni (2009):

- cultura técnica- que se destina a um domínio básico de técnicas ligadas ao audiovisual e a informática necessária ao ato de educar cada vez mais mediatizados,

- competência de comunicação, sendo mediatizadas ou não, essencial não só para difusão dos suportes mediatizadas, mas para que o professor saia de sua solidão acadêmica e aprenda trabalhar em equipes, onde a comunicação interpessoal é importante,

- capacidade de trabalhar com método; indica a capacidade de sistematizar e formalizar procedimentos e métodos, necessários não só para o trabalho em equipe como para alcançar metas de qualidade e de produtividade;

- capacidade de “capitalizar”; capitalizar com o conceito de traduzir e apresentar seus saberes, experiências, conhecimento de modo que os demais possam usufruí-los, em retorno, ser capaz de aproveitar e ajustar às suas necessidades o saber dos outros formadores.

Assim sendo uma das competências mais complexas de se desenvolver no contexto atual da formação de educadores está relacionada à cultura técnica e a capacidade de integrar materiais pedagógicos em suportes tecnológicos.

Nesta busca, ao combinar o teórico com o prático, compreendendo distintamente a relação entre os conceitos específicos, princípios e práticas pedagógicas, o professor terá a capacidade de aplicar os conhecimentos e competências adquiridas. Com este propósito de conceber, planejar e promover situações pedagógicas elucidará na prática às aquisições relacionadas às abordagens teóricas e metodológicas constantes da formação, ou seja, ao exercitar suas habilidades enquanto sujeito formador irá fortalecendo sua competência de educador competente.

Cumprir lembrar que conforme Pereira (2005), para atender esta reestruturação teórica e prática da atuação docente é preciso repensar também como se edifica a constituição pedagógica-administrativa, sendo necessário por sua vez, instituir um

remanejamento de competência entre as instâncias gerenciais, tanto do estado como da sociedade, implicando numa nova divisão de tarefas entre as especificidades do sistema.

Este é o grande desafio, tanto para os sistemas públicos de educação, como para a escola como unidade educacional, o que assenta novos atributos, tanto para os profissionais de educação, quanto para a comunidade escolar como um todo.

Nesta perspectiva, os desafios sociais se convertem em desafios para a educação. Igualmente a escola e os educadores precisam estar cientes de sua função social e delinear caminhos e estratégias para a superação de seus problemas. Porém na particularidade a que se designa precisam estar empenhados com a formação de cidadãos conscientes de seus direitos e deveres e criticamente inseridos na sociedade.

Só através de uma escola constituída de sujeitos ensinantes e aprendentes com visão e atuação crítica, contextualizada do que cabe a cada instância, associando aspectos das dimensões pedagógicas, didáticas e tecnológicas, é que a educação poderá ser fator para a transformação social.

Neste sentido Alonso (2005, p 26) salienta que:

O novo paradigma tecnológico e a nova racionalidade científica vêm provocando profundas transformações na realidade social e impõem, por sua vez, novas exigências para o processo educacional, em particular para a educação escolarizada, que sente a necessidade de buscar novas decorrências teórico-metodológicas para o processo de ensino-aprendizagem, no sentido de promover, em todos os sentidos, o desenvolvimento integral do educando para uma interação crítica com o mundo moldado pela ciência e pelas tecnologias atuais.

Isto referenda o propósito da educação como mudança social, potencializada pela participação consciente dos sujeitos envolvidos com o ato de educar. Haja vista que numa escola com esta constituição, voltada para a formação cidadã, que acompanhe este novo paradigma tecnológico e esta nova racionalidade científica, a participação é a realização da própria expressão e posição gramsciana.

Do mesmo modo, na execução de uma ação compartilhada democraticamente o homem que age é capaz de influir em seu entorno social porque o compreende, é um sujeito, isto é, um sujeito que junto com os distintos sujeitos, conhecedores de seus

papéis organizados e a idéia da interação entre os sujeitos, efetivam uma ação. Passa a ser fundamental então a todos os educadores conhecer e apropriar-se deste novo contexto de sociedade e de suas implicações, para através disso efetivar a ação educacional transformadora.

Nesta constituição concomitantemente ao assumir o espaço de autonomia demanda superar a relação simplesmente burocrática e imediatista entre a escola e a comunidade, torna-se essencial visar interesses comuns, onde os envolvidos devam organizar-se, dividir tarefas e socializar papéis, realizando assim os projetos comuns.

Como diz Bobbio (2000), é o governo do conjunto dos cidadãos em contraposição ao governo de poucos a quem cabe em última instância, o direito de tomar decisões coletivas.

Neste contexto, gestores, professores, funcionários, alunos e a comunidade aqui constituída, têm como primordial uma avaliação da situação que existe e do que se pretende, a partir daí questionar: Que realidade possuímos? Que problemas precisamos enfrentar? Que projetos temos? Onde queremos chegar? Quais são as estratégias, as condições e os materiais para isso? Sem este pressuposto de descentralização administrativa e pedagógica, se esvai o ambiente construído democraticamente e se reproduz a sociedade desigual e excludente a partir da escola.

Nessa direção, para conceituar aspectos inerentes à comunidade democrática é necessária a interação de todos os sujeitos envolvidos, pois, “construir uma comunidade democrática de aprendizagem estabelece exigências que se estendem a todos os elementos que incidam na configuração do ecossistema da sala de aula e da escola”(SACRISTAN GOMES, 2007, p.97).

Sobre este prisma não devemos assumir papel de negação pelo desconforto que estas rupturas causam quanto mudanças sociais, sejam elas de cunho político, econômico, tecnológicos ou educacionais.

A constatação deste momento deve sim impulsionar os educadores a buscar e viabilizar suas práticas, no intuito de desenvolver habilidades e competências nos

indivíduos, tornando-os capacitados em acompanhar e interagir nesta nova conjuntura de sociedade.

#### **4 EDUCAÇÃO INFANTIL MEDIATIZADA PELA TECNOLOGIA (AVA-BLOG) NAS ESCOLAS MUNICIPAIS DE SOBRADINHO**

Construir habilidades e competências perpassa hoje pelo conhecimento e pelo uso mais intenso dos meios tecnológicos da comunicação e informação, alocando o ensino de maneira emaranhada.

Deste modo à instituição do ato de ensinar se constrói em múltiplas envergaduras, sendo este conjunto de habilidades e competências, a característica fundamental da educação pós-construtivista.

É essencial apresentar sobre este prisma social e histórico que, de acordo com os registros já estudados e apresentados por Mantovani (2011), a palavra blog deriva da abreviação de weblog - web (tecido, teia, também usada para designar o ambiente de internet) e log (diário de bordo, registro). É um diário virtual que permite aos usuários registrarem diversos conteúdos que ficam disponíveis em ordem cronológica, com a conveniência de que permite um espaço para comentários dos leitores.

Antes valeria mencionar rapidamente o quão eficientes são os instrumentos de tratamento de informação desenvolvidos nestes ambientes sistêmicos de informações, conforme salienta Montovani (2011, p. 331- 332):

Os blogs, em seu aspecto estrutural de publicação, se apresentam na forma de uma página web atualizada freqüentemente, composta por pequenos parágrafos apresentados de forma cronológica, como uma página de notícias ou um jornal que segue uma linha de tempo com um fato após o outro... Os posts geralmente são acompanhados de data e horário de postagem, privilegiando a atualização mais recente, e de um link para acesso direto e permanente para aquele texto em específico. Já a possibilidade de discussão e troca de idéias se dá através dos comentários, que podem ser lidos e escritos por qualquer pessoa. As páginas textuais dos blogs podem ser acompanhadas de imagens e sons, inseridas de maneira fácil e dinâmica, permitindo que usuários sem muita familiaridade com essa tecnologia participem da blogosfera.

Neste propósito os blogs são ambientes virtuais de aprendizagem que mais se aproximam do então ideal de uma abordagem de serviços de informação centralizada no usuário, pois consentem a socialização e influência mútua das postagens, com comentários ricos e concisos.

A socialização e interação destas postagens seriam uma réplica ou uma estratégia de sobrevivência do usuário para validação dos conhecimentos construídos, reunidos evidentemente a validação já promovida pelas instituições/escolas que oferecem informações organizadas e disponibilizadas neste ambiente on line.

Do mesmo modo, está em composição a imagem de que é importante socializar os projetos de trabalhos em desenvolvimento, desde o seu princípio, para que possam ser apoiados, enriquecidos e aprofundados, a partir das sugestões e contribuições dos sujeitos envolvidos. Em um espaço virtual como o blog, é viabilizada a construção de um trabalho cooperativo e colaborativo, com muitos autores e compartilhado em rede, ou seja:

[...] muitos autores que se debruçam juntos em uma produção coletiva, na qual o conjunto de perturbações recíprocas que vão acontecendo define um processo de gênese coletiva, a partir do desenvolvimento de muitos processos individuais integrados (MAGDALENA e COSTA, 2003, p. 633).

Nessa questão, a ferramenta tecnológica do blog se apresenta como uma janela de troca, mediação, interação e de disponibilidade de registros com outra significação. O sentido da troca se estabelece e conforme a página além de uma mostra de trabalhos prontos, e sim construídos de modo compartilhado, efetivando a constituição de uma rede de aprendizagem na Educação Infantil de Sobradinho.

É conhecido que evolui a cada dia a utilização dos blogs nas distintas áreas, inclusive na educação. Portanto, o tema fortalece pela atualidade, pois muito se tem debatido sobre a contribuição e a validade das inovadoras tecnologias de informação e comunicação (TICs). Os educandários que possuem acesso à internet, não podem fazer de conta que os blogs não existem. Além de incluir a utilização dos blogs na educação, é necessária uma reflexão intensa sobre as suas possibilidades pedagógicas.

Conforme salienta Moran (2009), as mudanças na educação são lentas e difíceis, mas precisam ser aceleradas porque o que temos feito até agora é estruturalmente insuficiente para acompanhar o ritmo alucinante experimentado pela sociedade como um todo.

Essencialmente sabemos que a formação do indivíduo deve acompanhar as transformações sociais mundiais requerendo que as instituições escolares implantem mudanças também no modo de conduzir o processo de aprendizagem, numa tentativa de formar os alunos para a sociedade do conhecimento.

Nesta direção à estratégia, aqui em análise, apresentada via SMECD (Secretaria Municipal de Educação Cultura e Desportos) de Sobradinho, busca possibilitar momentos de reflexões, troca de experiências entre os profissionais de Educação Infantil. Assim sendo a finalidade desejada também é a de encontrar a melhor forma de elucidar e sistematizar o assessoramento administrativo e pedagógico, firmado como diretrizes de atuação, para que realmente ocorra uma conciliação de linha de trabalho que considere os aspectos sociais, relacionados à educação pós-construtivista.

Necessariamente a procura por estruturar um contexto epistemológico bem definido, que contemple as áreas educacionais e tecnológicas de modo eficiente, antes de tudo passa pela construção do diálogo participativo, cooperativo e colaborativo, características estas que podem ser propiciadas com a utilização da ferramenta blog.

O pensar, o refletir, o agir, o transformar e o retornar a pensar na ação quando instituído deste modo, em comunhão entre diferentes paradigmas, posturas educacionais teóricas e práticas, requer uma redefinição do papel do educador que nem sempre é uma ação pacífica, linear ou sistematizada, visando o direcionamento ao foco principal, que é projetar e proporcionar aos educandos o prazer da descoberta no ato de ensino aprendizagem é o núcleo que os unifica.

Neste sentido, Barbosa e Horn (2008, p. 30) afirma que: “compreender etimologicamente e pedagogicamente o que é projetar torna-se fundamental para construirmos nossos caminhos nessa trajetória”.

Evidenciando este enfoque de busca por unificação, os momentos representados nas imagens a seguir, registram, contextualizam e sistematizam em que âmbito se proporcionou o ponto de partida as reflexões e troca de experiências entre as Profissionais de Educação Infantil (Pré A e Pré B-) da Rede Municipal de Ensino de Sobradinho, no mês de junho de 2011.



**Figura 1:** Secretária de Educação, Anunciata Hermes Colombelli apresentando dados estatísticos sobre a Educação Infantil de Sobradinho.



**Figura 2:** Profissionais de Educação Infantil apresentando seus relatos sobre as práticas desenvolvidas.



**Figura 3:** Momento de apresentação da ferramenta blog: Troca de Figurinhas na Educação Infantil.

Ficou evidente que a presença dos educadores em sua totalidade (Pré A e Pré B = 20 profissionais monitoras e professoras), além de fortalecer o desejo de manifestar-se, também demonstrou a aspiração de procurar acompanhar as mudanças sociais em questão, sejam elas em termos educacionais ou tecnológicos. Como base nesta correspondência ficou percebida claramente que a dialogicidade é o alicerce para qualquer processo em construção, mediação e transformação.

Conforme Paulo Freire (1992), o diálogo é condição essencial para a formação da consciência crítica e é construído na relação entre sujeitos mediatizados pelo mundo. Fortalece-se assim o conceito metodológico que dá suporte ao uso das TICs e a criação dos ambientes virtuais de aprendizagem, permeados por tecnologias que estão embasados em uma teoria sócio-construtivista.

Antes de qualquer coisa, é importante salientar que no encontro citado foi disponibilizado um questionário, com respostas fechadas para se fazer um diagnóstico de como os profissionais de Educação Infantil compreende as novas ferramentas tecnológicas, em especial, o blog.

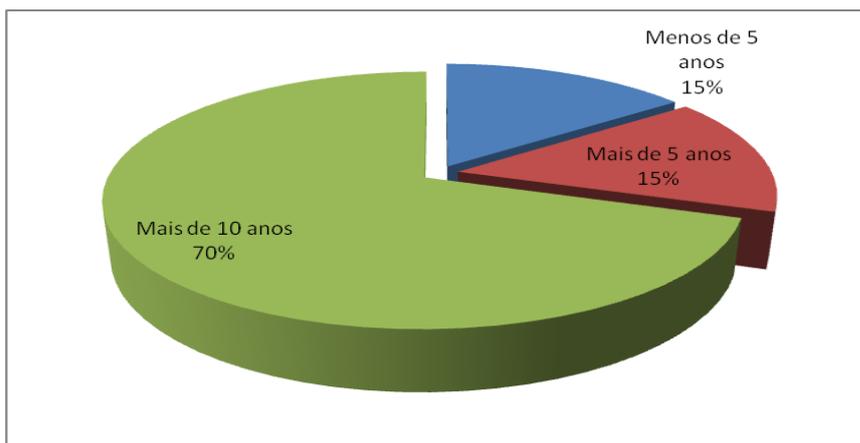
Deste prisma, ter conhecimento sobre como os educadores concebem as TICs em suas atividades profissionais é um aspecto que pode determinar um trabalho pedagógico compartilhado.

Inerente a tais aspectos, a postura do professor é o que fará a diferença na construção de uma ou outra ferramenta, pela forma do educador conduzi-la. Este precisa conhecer e gostar das novas tecnologias para motivar os alunos e demais educadores pela necessidade de fazer usos diferentes do computador, visando desenvolver nos sujeitos envolvidos valores como: autonomia, senso crítico, responsabilidade, contribuição, colaboração, respeito ao próximo que também são essenciais na construção dos sujeitos aprendizes.

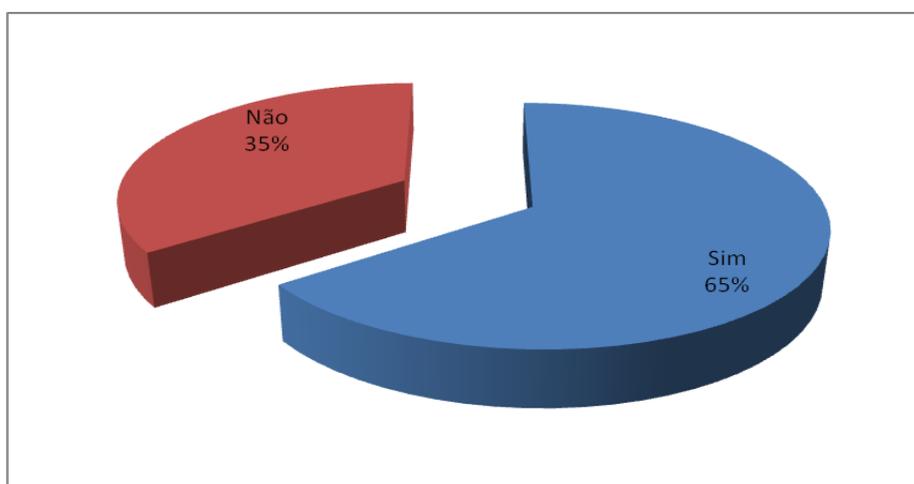
## **5 ANÁLISES DAS INFORMAÇÕES COLETADAS**

Vale ressaltar que durante o encontro citado anteriormente foi disponibilizado um questionário individual, como base para elencar quais são as influências e o uso das ferramentas tecnológicas nas práticas pedagógicas.

É importante salientar que este grupo composto de vinte profissionais, integra um segmento totalitário de 54 Profissionais de Educação Infantil, aqui representando 37% do total destas profissionais. Portanto a partir das informações coletadas e analisadas ficou saliente que a maioria dos educadores mesmo estando no mercado de trabalho a mais de dez anos (Figura 4), tem procurado atualizar suas práticas, haja vista que a inserção no meio tecnológico também está intrínseca a esta conquista (Figura 5), conforme comprova os gráficos abaixo.



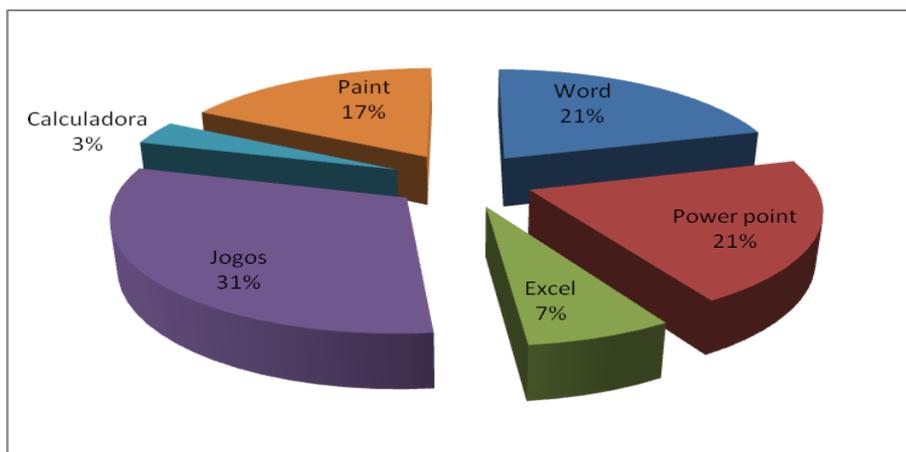
**Figura 4:** Tempo de exercício profissional



**Figura 5:** Uso do computador em atividades profissionais

Neste contexto, considerar os aplicativos tecnológicos utilizados por este grupo de profissionais deixa claro que são empregados os mais fáceis de usar porque possibilitam que o usuário ao passar o mouse sobre os ícones direcione sua próxima inferência usando a ferramenta, adquirindo assim êxito na funcionalidade e utilização, conforme se explicitou no registro abaixo (Figura 6). Fato que também pode ser interpretado como falta de conhecimento das possibilidades que os demais recursos disponibilizam.

Conforme aborda Sacristan e Gomez, ao passo que usamos na prática cotidiana as ferramentas e conteúdos inovadores nos motivamos para aprender, porque como nossos educandos somos desafiados e passamos compreender a necessidade de tornar o processo ensino aprendizagem significativo para os sujeitos envolvidos no ato de educar.



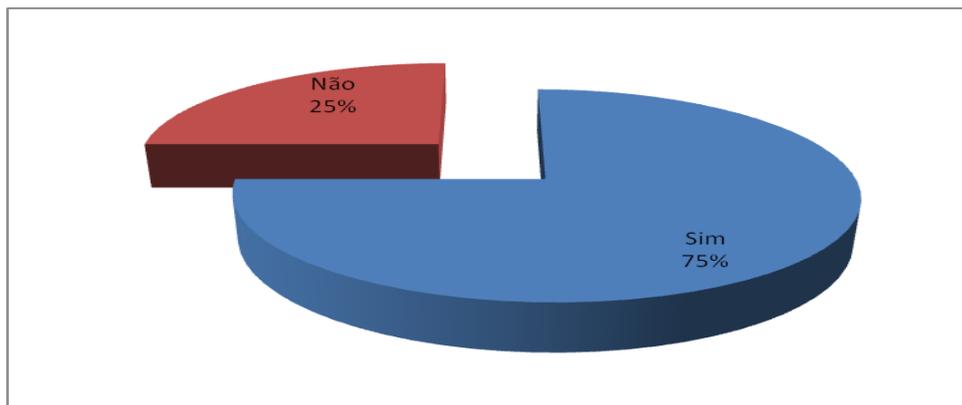
**Figura 6:** Aplicativos usados nas atividades profissionais

Assim, aos educadores também se faz necessário significar suas construções para que se efetive a aprendizagem significativa em sua formação profissional de modo compartilhado. Sabemos que são inúmeras as possibilidades disponibilizados pelos meios tecnológicos (Fig. 6), mas saber o que os educadores mais usam é outro ponto relevante aqui como podemos ver.

Conforme aborda Sacristan e Gomez:

Assim o problema pedagógico não se reflete tanto ao êxito da motivação para aprender, mas sim à necessidade de contextualizar as tarefas de aprendizagem dentro da cultura de comunidade em que tais ferramentas e conteúdos adquirem seu significado compartilhado e negociado, ao serem utilizados na prática cotidiana (2008, p 95).

Diante disso, conhecer e interagir com os meios tecnológicos é sim a procura da grande maioria dos educadores, pois na análise da questão sobre o acesso a blog, é imprescindível ponderar que o grupo demonstrou já ter acessado um blog (Figura 7), desafio que exprime o intuito de buscar o novo, acompanhar as mudanças proporcionadas pela sociedade contemporânea e que estão intrincadas ao campo educacional.



**Figura 7:** Já acessaram um blog

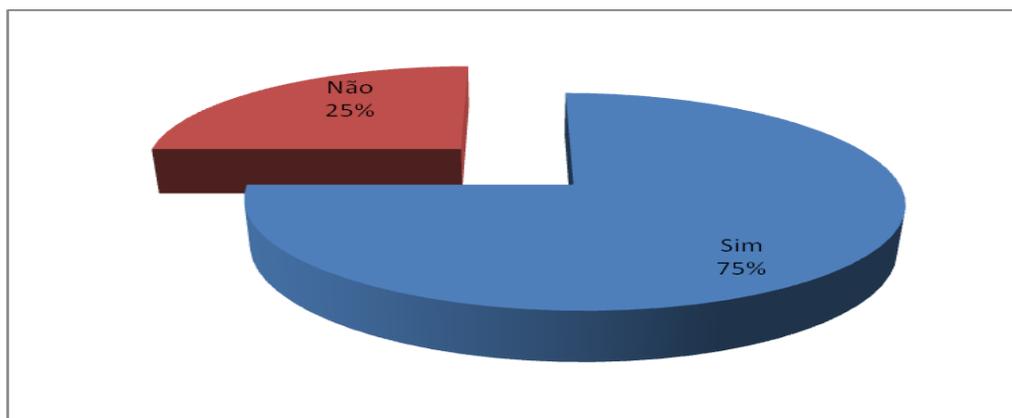
Desta forma mesmo que se registre o conhecimento sobre a ferramenta blog, em especial ao blog da Educação Infantil de Sobradinho, seja ele construído por curiosidade, impasse, desafio ou busca de uma formação profissional visando acompanhar a influência tecnológica na prática pedagógica, toda busca é legítima a vontade primeira, conhecer para transformar.

Neste sentido Folque afirma que:

As ferramentas tecnológicas, entre outras razões, são utilizadas para registrar e reproduzir dados, acessar e recolher informações, organizar, produzir e divulgar informações, criar, expressar, comunicar e cooperar, colaborar, brincar e jogar, etc. Todas essas funcionalidades devem ser exploradas no processo de aprendizagem, mas sempre em estreita relação com atividade humana que lhes dá sentido (2011, p. 9).

Estes conceitos de Folque (2011) fortalecem o que já foi elencado neste registro, o sujeito tem condições de interagir com o objeto de aprendizagem se esta relação for de troca, interação e mediação explorada significativamente. Comprovando assim que quando maior a possibilidade de conhecimento maior será a adesão aos desafios propostos ao considerarmos os aplicativos tecnológicos.

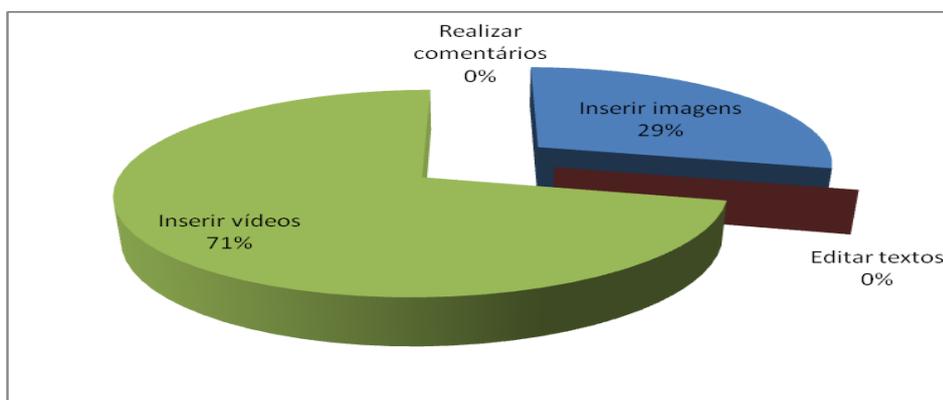
Entende-se assim que, as instituições escolares são um espaço de criação de cultura, capazes de congrega os aspectos estruturantes da sociedade contemporânea. Igualmente salientado pelos nossos profissionais ao afirmarem que em sua maioria distinguem aspectos dos aplicativos tecnológico, conhecem o blog da Educação Infantil de Sobradinho (Figura 8), como registramos a seguir:



**Figura 8:** Conhecem o blog da Educação Infantil de Sobradinho

Outro fator de relevância aqui apresentado está relacionado ao blog Troca de Figurinhas na Educação Infantil ser considerado atrativo, valendo ressaltar que como é uma página em construção, ainda possui escassos ícones. Porém, o que se almeja é tornar a página em sua estruturação com facilidades de ser explorada, ao passo que, ao transpormos o mouse direcione os usuários a seguir interagindo.

Diante disso, enumerar as dificuldades das profissionais como usuárias do blog também torna mais clara que estratégias são necessárias para potencializar o uso desta ferramenta. Todavia, salientando que os desafios que sentiram como usuárias, residem em inserir vídeos e imagens, sugerem buscar maiores informações sobre a ferramenta, para assim organizarem estratégia de participação, construção cooperativa e colaborativa.



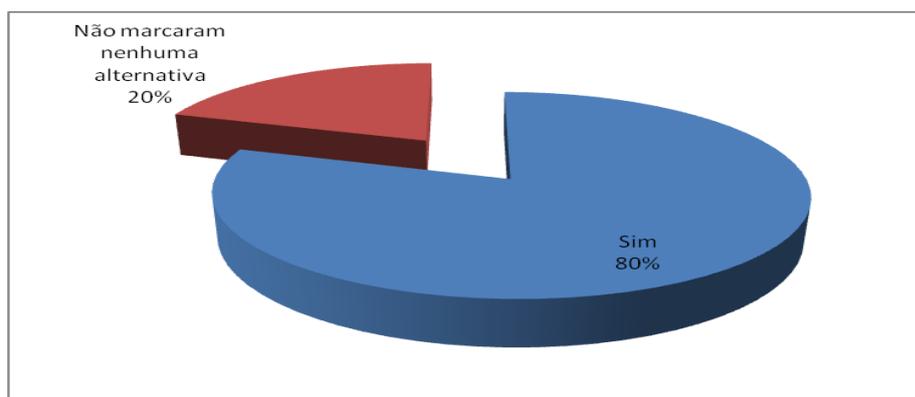
**Figura 9:** Dificuldades de usuário do blog Troca de Figurinhas na Educação Infantil

Acreditando que um momento impar foi o representado e registrado através das respostas quanto ao desejo de contribuir na construção do blog Troca de Figurinhas na

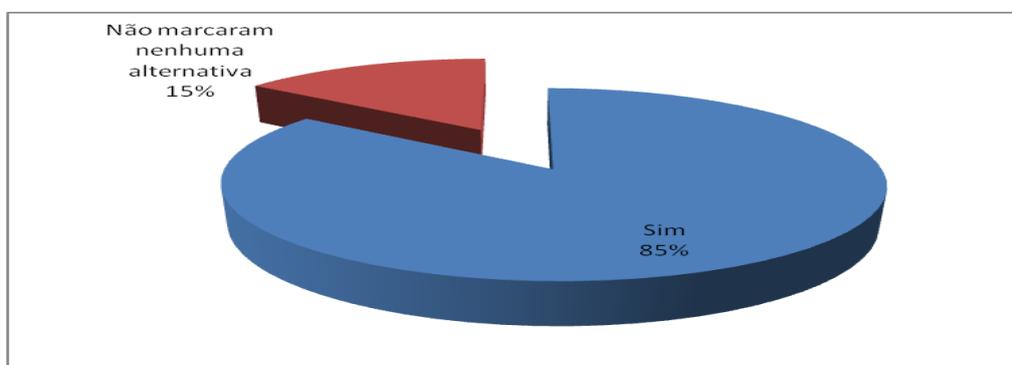
Educação Infantil, a qual demonstrou que as profissionais conhecem como funciona o blog (Figura 9). Mesmo que nem todas tenham realizado postagens de suas produções pedagógicas neste espaço, é exitoso perceber a vontade da maioria em usar o blog como espaço de mediação e troca de experiências pedagógicas, comprovado pelos gráficos abaixo.

De suma importância lembrar aqui as palavras de Martinez (2001), ao conceituar a importância das TICs, pois são ferramentas, e não um fim e si mesmo. Como toda ferramenta, é importante aprendermos a manejá-las bem, mas associando-as à função que podem ter.

Acordado ao colocado pelas educadoras isso demonstra o desejo de participarem de uma construção coletiva através do aplicativo blog (Figura 10), revelando que a aceitação e a busca por mudanças está intrínseca ao papel do educador (Figura 11).



**Figura 10:** Gostaria de contribuir com o blog



**Figura 1:** Concordam em usar o blog como espaço de troca de experiências pedagógicas

Isso corrobora mais uma vez que, conhecer e explorar os meios tecnológicos são sim a procura da grande maioria dos educadores. No entanto o envolvimento com os demais paradigmas ligados a ação de educar passaram a influenciar a formação e atuação destes profissionais. Assim sendo explica-se, compreende-se e nos proporciona sim um repensar educacional em todos os setores em que se procure a construção de uma ação coletiva, calcada no diálogo e na interação, conhecendo pra agir e voltando a agir sobre ação então realizada.

Para este tipo de relação ser realmente edificada, é preciso conhecer e enfatizar o uso das TICs por considerá-los recursos possuidores de redes de interação, colaboração e cooperação.

Conforme nos coloca Roig (2010):

A informação, o conhecimento e a aprendizagem são formas, se integradas e divulgadas adequadamente, via escola, uma boa ferramenta de convergência social, através da socialização dos meios digitais e educacionais, e o blog, por ser mídia de fácil acesso, criação e divulgação, pode ser um desses meios de divulgação da prática escolar.

Comprova-se assim, que pela facilidade com que algumas ferramentas podem ser criadas tornam-se aliadas da transformação educacional, pois a exemplo dos blogs, podem ser criados, editados e publicados os materiais e por serem de acessível entendimento possibilita que um maior número de usuários possa interagir. Como também, as possibilidades de interatividade, acesso e atualização das informações, adquirindo uma imagem de objeto que venha socializar e fortalecer os conceitos trabalhados possibilita também ao educador diagnosticar o que é preciso ser revisto, reestruturado.

Faz-se necessário então que a educação trace metas para enfatizar a mediação pedagógica para apoiar a autoaprendizagem do educador/educando, convertendo-se em educação aberta, buscando estratégias para uma melhor interação, estratégias estas dialógicas, incentivando e estimulando os educadores/educandos, passando de um nível de conhecimento para outro de modo espiral, potencializando o diálogo não como uma simples troca, mas sim uma revelação de interlocutores, proporcionando a inclusão de pessoas das mais diversas situações.

Vale ressaltar que até este instante do trabalho aqui apresentado, o mesmo não se pode considerar como concluído, por ainda estar em processo de construção e reestruturação contínua. No entanto o suporte que as Profissionais de Educação Infantil almejam é a continuidade destes encontros de assessoramento e concomitantemente aos encontros se mantenha a utilização do blog, pois como todo espaço de construção inovador e em construção requer um envolvimento e um comprometimento maior para que se efetive tal contribuição.

É imprescindível salientar que para Freire (1992, p. 6):

A pedagogia é uma ação permanente, de dialog-ação das pessoas entre si e de todas com a realidade circundante em vista de sua transformação. Destarte se forma a comunidade na qual todos, enraizados na realidade, aprendem uns com os outros, ensinam uns aos outros e se fazem parceiros na construção coletiva da história.

Por isso é imprescindível levar em consideração no uso das TICs todos os aspectos construídos socialmente e, fundamentalmente os relativos à formação da autonomia, as possibilidades de interação e criação de oportunidades para os envolvidos compartilharem o conhecimento de forma colaborativa.

Evolui a cada dia a utilização dos blogs nas distintas áreas, inclusive na educação. Portanto, o tema fortalece pela atualidade, pois muito se tem debatido sobre a contribuição e a validade das inovadoras tecnologias de informação e comunicação (TICs), especialmente as que envolvem acesso à internet. Os educandários, principalmente as que possuem acesso à internet, não podem fazer de conta que os blogs não existem. Mas mais do incluir a utilização dos blogs na educação, é necessária uma reflexão teórica e prática intensa por parte dos profissionais de educação sobre as suas possibilidades pedagógicas.

## **6 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este registro partiu de momentos de reflexões para desencadear estratégias. Desta forma, o referido artigo apresentou as implicações sobre a pesquisa realizada no Curso de Especialização em Tecnologias da Informação e Comunicação aplicadas a Educação da Universidade de Santa Maria, a respeito da utilização de blogs na educação, que buscou respostas a questão:

Como tornar a ferramenta blog aliada para fortalecer o trabalho em rede de aprendizagem, enfatizando a troca de experiência e a formação pedagógica entre professores, além de ser uma ferramenta demonstrativa dos projetos da educação infantil para a família e comunidade.

O artigo não realizou uma comparação entre as ferramentas disponíveis nos diversos sistemas de blog, mas alertou para a importância de falar sobre o assunto, pois temos hoje um cenário de configuração informacional on line que permite ao usuário da informação ser ao mesmo tempo seu autor, editor e classificador. Essa possibilidade de construção dinâmica nas páginas de ambientes virtuais de aprendizagem como os blogs dentre outras, elencou alguns pontos de partida, de investigação da ciência da Informação aplicada à educação.

O que se pretende é completar parcialmente um registro, ressaltando o uso do recurso blog como possibilidade para que conhecimentos sejam produzidos, validados e utilizados coletivamente. Assim, procura-se especificadamente mencionar algumas possibilidades tecnológicas que tem permitido a produção e a exposição de informações, já que as tecnologias, cada vez mais, têm adquirido status na construção do conhecimento. Trata-se de evidenciar o uso desta ferramenta pelas Profissionais de Educação Infantil de Sobradinho em contexto de troca e produção, almejando atingir a estruturação de interação de conhecimento e informação via blog.

Vale ponderar que os blogs são ferramentas que mais se aproximam do então ideal de uma abordagem de serviços de informação centralizada no usuário, pois admitem a socialização e influência mútua das postagens, com comentários ricos e concisos.

A possibilidade de socialização e interação destas postagens entre as Profissionais de Educação Infantil é uma estratégia de construção coletiva, na qual como usuárias legitimam os conhecimentos construídos, reunidos e evidentemente validados e promovidos pelas instituições/escolas que oferecem informações organizadas e disponibilizadas neste ambiente on line.

Compreendeu-se que a evolução tecnológica oferece a educação oportunidades de acesso a ferramentas que propiciam intervenções e interação entre os indivíduos, entre

estas estão às páginas como blogs, que podem ser construídas e modificadas por educadores e educandos, autores e organizadores do seu espaço.

Neste contexto o pretendido é além da criação, a construção, a colaboração e a análise de uma página de web, um blog, para as Profissionais de Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Sobradinho, com qualidade. Transpuser ser não só uma fonte de estudo, mas uma busca conjunta do grupo para conhecer, apropriar-se, socializar as constituições entre as educadoras e a comunidade, divulgando as construções pedagógicas das instituições educacionais do município.

O referido espaço proporciona as educadoras infantis a possibilidade de socializar projetos, atividades, experiências, visando assim o crescimento, a melhoria, o suporte para um fazer pedagógico de qualidade, voltado para o cuidar e o educar.

Notavelmente a criação de uma página na web com este perfil, tem como objetivo principal divulgar e socializar o fazer pedagógico das EMEIS e EMEFs, projetos, informações, provocar discussões, interação entre os sujeitos envolvidos no processo de ensino não só entre os educadores, mas para a comunidade escolar e aos demais profissionais envolvidos direta ou indiretamente.

Despertar-se-á então o interesse dos distintos profissionais envolvidos na ação educativa, em interagirem; oportunizar aos mesmos o acompanhamento das informações das instituições de Educação Infantil, de forma a acompanhar assim a evolução tecnológica e a sistemática dos Projetos de Aprendizagem desenvolvidos.

Em contra partida ao relacionar estes ambientes, ferramentas e recursos na formação continuada em exercício para estes educadores fica explícito que as tecnologias passam a ter uma finalidade dupla, ou seja, possibilitam trocas e ao mesmo tempo proporcionam o acesso a novidades.

Vale pontuar aqui que o blog Troca de Figurinhas na Educação Infantil é uma página em construção e ainda possui poucos ícones. No entanto tornar a página em sua estruturação com facilidades de ser explorada, ao passo que, ao passarmos o mouse

direcione os usuários a seguir interagindo também é um desafio a ser construído, bem como estruturar a página de modo que se efetive a interação entre os sujeitos envolvidos.

Edifica-se assim a imagem desafiadora que, se for analisada e/ou explorada contribuirá na conscientização de que o processo de ensino aprendizagem pode tanto ser um processo individual como um processo coletivo, construído a partir de ações contínuas e inacabadas, possibilitando então através do blog potencializar o trabalho em rede de aprendizagem, ressaltando que há de se conquistar a interação potencializada pela troca de experiência e a formação pedagógica entre professores, além de constituir-se numa ferramenta de demonstrativa dos projetos da Educação Infantil para a família e comunidade.

## 7 REFERÊNCIAS

ALONSO, Cleusa Maria Maximino Carvalho. **Reflexões sobre políticas educativas**. Santa Maria: UFSM, 2005.

ARROIO, Miguel. **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2000.

BARBOSA, Maria Carmen Silveira; HORN, Maria da Graça Souza. **Projetos Pedagógicos na educação infantil**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

BELLONI, Maria Luiza. **Educação a distância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2009.

BOLZAN, Dóris Pires Vargas. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo saberes**. Porto Alegre: Mediação, 2002.

FOLQUE, Maria da Assunção. Educação Infantil, Tecnologia e Cultura. **Pátio** Ano IX - Nº 28 - Infância e cibercultura – Jul./Set. 2011.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

MAGDALENA, Beatriz Corso; COSTA, Iris Elizabeth Tempel. **Novas formas de aprender: comunidades de aprendizagem**. Ministério da Educação. Boletim15, agosto 2005.

MANTOVANI, Ana Margô. **Blogs na Educação: Construindo Novos Espaços de Autoria na Prática Pedagógica**. Disponível em: <<http://educivica.com.sapo.pt/blogsnaeduca.pdf>>. Acessado em: 22 ago. 2011.

MORAN, José Manuel. **A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá.** 4. ed. Campinas: Papirus, 2009.

PERREIRA, Sueli Menezes. **Estado neoliberal e políticas educacionais no Brasil:** refletindo sobre a descentralização administrativa e o papel da comunidade na gestão Escolar. Santa Maria: UFSM, 2005.

ROIG, José Antonio Klaes. **Blog como ambiente de aprendizagem em rede.** Rio Grande, RS, 2010.

SACRISTAN, J. Gimeno; PÉREZ, Gómez A. I. **Compreender e transformar o ensino.** Tradução de Ernani F. Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.

Marta Bernadete Tavares - martinhabt@hotmail.com

Leandra Anversa Fioreze - lendra.fioreze@gmail.com